

## SerAtento – Tópicos de Estudo

Arquivo mensal / FEVEREIRO 2018

---

“O Saber Que Transcende o  
Pensamento” – Carlos Cardoso  
Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/24/o-saber-que-transcende-o-pensamento/>

[01.02.18, 5ª]

Emanuel Machado

“Ioga é a supressão das transformações do princípio pensante” [1].

Isso não pode ser feito desde fora ou da periferia da consciência. As tentativas de controlar o conjunto da mente a partir das suas camadas externas são neuróticas, na melhor das hipóteses. A eficiência é alcançada quando a capacidade de parar a atividade da percepção pessoal – ou de movimentá-la voluntariamente – é exercida desde a área central silenciosa do princípio pensante.

E isso depende da pureza do coração.

O “coração puro” é aquele nível da consciência humana que está livre de desejos pessoais.

Quando a alma “já viu o suficiente” de um cenário inferior da vida, ela transfere o seu foco para um nível mais elevado. A ioga acontece à medida que a consciência de alguém se sente à vontade na ausência dos desejos e medos do mundo da ilusão e não aspira a coisa alguma, exceto à Bondade em si mesma.

NOTA:

[1] Sutra 2 da parte um, em “Ioga Sutras de Patanjali”. Uma das melhores edições disponíveis é “The Yoga Sutras of Patanjali”, with translation, Introduction, Appendix, and Notes based upon several authentic commentaries, by Manilal Nabhubhai Dvivedi, Published by Tookárám Tátyá for the Bombay Theosophical Publication Fund, 1890, 107 páginas. Veja também em nossos websites associados a versão de William Q. Judge dos “Aforismos de Ioga, de Patañjali”.

---

---

		<p>'COMPREENDENDO A MÍDIA QUE TORCE CONTRA O BRASIL</p> <p>Alguns dos principais jornais e revistas brasileiros parecem pensar que ganham mais dinheiro com o país em dificuldade.</p> <p>Evitando ver coisas positivas, boicotando as lideranças que apontam para um futuro saudável, o pseudojornalismo abusa do pensamento negativo.</p> <p>Há sem dúvida interesses econômicos atrás de uma certa "síndrome da falta de soluções" no Brasil.</p> <p>A vida é cíclica: há um tempo em que as falsidades se espalham, e um tempo em que a verdade é respeitada outra vez. A longo prazo, a falsa propaganda não tem futuro. A ética é fundamental no verdadeiro jornalismo, e um antigo adágio afirma:</p> <p>"A verdade vence".'</p>
<p><i>A mudança dos tempos</i></p>	<p>[01.02.18, 5ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	
<p><i>Trecho da Obra "Ísis Sem Véu", de H.P. Blavatsky, Vol. II, Ed. Pensamento, SP, 300 pp., p. 24</i></p>	<p>[01.02.18, 5ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>'As formas passam; as ideias que as criaram e o material que lhes deu objetividade ficam.'</p>
<p><i>Reproduzido de "O Teosofista", Novembro de 2016, p. 10</i></p> <p><a href="http://amazonteosofica.com.br/wp-content/uploads/2016/09/O-Teosofista-Novembro-2016_OK.pdf">http://amazonteosofica.com.br/wp-content/uploads/2016/09/O-Teosofista -Novembro-2016_OK.pdf</a></p>	<p>[02.02.18, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>'Se o peregrino não tem um centro, não pode ver a circunferência. Na ausência de um foco mental e emocional definido, não há compreensão da Vida.</p> <p>Quando o buscador da verdade vai de um lugar para o outro e volta para onde estava conforme a força oscilante da maré do momento, ele nem consegue saber onde está. É correto, portanto, olhar ao redor e escolher o tipo supremo de Conhecimento e a melhor Pedagogia disponível. O peregrino deve decidir qual é para ele o modo certo de alcançar a Sabedoria. Antes de atingir a meta, ele precisará ter sua meta claramente definida, e um método estável para chegar a ela.'</p>

---

<p>“Paz, Conflito e Fraternidade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/paz-conflito-fraternidade/">http://www.filosofiaesoterica.com/paz-conflito-fraternidade/</a></p>	<p>[02.02.18, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘O livro de Mary Lutyens intitulado “Vida e Morte de Krishnamurti” (Ed. Teosófica, Brasília, 1996) revela fatos diante dos quais só se pode concluir que a Sociedade Teosófica de Adyar perdeu o contato não só com os Mestres, mas com o bom senso e o equilíbrio mais básicos. Um desses fatos, narrado às pp. 85-88 da edição brasileira de “Vida e Morte de Krishnamurti”, é o anúncio feito por Annie Besant de que ela própria, C. W. Leadbeater, C. Jinarajadasa e outros quatro teosofistas haviam alcançado nada menos que o Nirvana e o Adeptado, e eram, portanto, Mahatmas. Esse era o momento solene em que Jiddu Krishnamurti deveria transformar-se em “Jesus Cristo”. Até hoje, nenhum dirigente da ST de Adyar fez uma autocrítica pelas mentiras e absurdos promovidos publicamente e aceitos pelos seus seguidores, todos iludidos em sua boa-fé.</p> <p>Por outro lado, a proposta autêntica do movimento teosófico gira em torno da ética, da filosofia e do respeito pela verdade, com bom senso.’</p>
<p><i>Reproduzido de "O Teosofista", julho de 2013, p. 01</i></p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-julho-de-2013/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-julho-de-2013/</a></p>	<p>[02.02.18, 6ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Uma vitória duradoura não é jamais um evento isolado, mas um processo vivo, e se alimenta de pequenos fatos cotidianos.</p> <p>As menores peças têm importância decisiva no jogo da vida. O modesto peão faz a diferença.</p> <p>O cumprimento dos pequenos deveres prepara o surgimento das grandes oportunidades, e desenvolve a atenção necessária para percebê-las, quando elas surgem.</p> <p>A vitória ocorre e é conquistada um dia após o outro, através da ação correta. O progresso depende - entre outros fatores - da capacidade de ouvir nossa consciência, e de agir conforme o que ouvimos.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "Ísis Sem Véu", de H.P. Blavatsky, Vol. IV, Ed. Pensamento, SP, 286 pp., p. 57</i></p>	<p>[02.02.18, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Os contos de fadas não pertencem exclusivamente às amas; toda a Humanidade - exceto os poucos que em todas as épocas lhe compreenderam o sentido secreto e tentaram abrir os olhos supersticiosos - ouviu contos numa forma ou outra, e, depois de os transformar em símbolos sagrados, chamou o resultado de RELIGIÃO!’</p>
<p>“Mahatma Gandhi: a Religião da Verdade” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/mahatma-gandhi-religiao-da-verdade/">http://www.filosofiaesoterica.com/mahatma-gandhi-religiao-da-verdade/</a></p>	<p>[02.02.18, 6ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Mahatma Gandhi: a Religião da Verdade - Um Diálogo com os Escritos do Líder Indiano”.’</p>

<p><i>Palavras citadas por Helena P. Blavatsky em "Ísis Sem Véu", Vol. III, Ed. Pensamento, SP, 303 pp., p. 105</i></p>	<p>[03.02.18, Sábado] Joana Pinho</p>	<p>'O Código de Manu ensina: Dentre todos os deveres, o principal é adquirir o conhecimento da alma suprema [o espírito]; esta é a primeira de todas as ciências, pois só ela confere imortalidade ao homem.'</p>
<p>"A Tábua de Esmeralda" – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-tabua-de-esmeralda/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-tabua-de-esmeralda/</a></p>	<p>[04.02.18, Domingo] Arnalene Passos</p>	<p>'Há nas mais diferentes culturas uma percepção de que o ser humano constitui uma ponte entre céu e terra. A trindade está presente em cada pessoa na forma de espírito, alma e corpo. No extremo oriente, a tradição chinesa descreve o homem como formando com o céu e a terra "a grande tríade".'</p>
<p>'Sabedoria, Aparência e Realidade' – Robert Crosbie  <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/02/sabedoria-aparencia-e-realidade/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/02/sabedoria-aparencia-e-realidade/</a></p>	<p>[04.02.18, Domingo] Emanuel Machado</p>	<p>'O conhecimento intelectual é bom para quem gosta de passar o tempo com esse tipo de coisa, mas quem busca o autoconhecimento, quem não fica satisfeito com nenhuma distração, não vai por esse caminho. O autoconhecimento é o objetivo central; o outro é secundário, e é inútil na ausência do primeiro. O autoconhecimento requer dedicação total, autodisciplina, trabalho constante, determinação incansável. Sua busca só é empreendida por almas determinadas, e continuada por um crescente heroísmo – tal como ilustrado pelos heróis imortais de eras passadas.'</p>
<p><i>Trecho da Obra "Ísis Sem Véu", de H.P. Blavatsky, Vol. I, Ed. Pensamento, SP, 341 pp., p. 278</i></p>	<p>[04.02.18, Domingo] Joana Pinho</p>	<p>'Tudo neste mundo tem seu tempo, e a verdade, embora baseada em irrefutável evidência, não tomará raízes ou crescerá, a não ser que, como uma planta, ela seja semeada na estação própria. 'O tempo deve ser preparado'. diz o Prof. Cooke (...).'</p>

---

'... "A-u-m... esta palavra sagrada poderosa nunca deve ser pronunciada muito alto, quando as trevas espirituais nos envolvam, ou quando os membros da Nossa Ordem estiverem presentes."  
(Van der Naillen)

AUM

Há na maçonaria  
Claros vestígios do sagrado rito  
Que nas priscas idades florescia  
No topo das Pirâmides do Egito. [1]

Mais de quarenta séculos passaram  
Sob o giro dos corpos planetários,  
E as gerações de espanto recuaram  
Ante esses Três Arcanos solitários.

Imóveis, como estátuas levantadas  
No duro chão dos frios cemitérios,  
Encerram as Pirâmides sagradas,  
Setenta e três Mistérios...

"Aum" – Múcio Teixeira

<http://www.carloscardosoaveline.com/aum/>

[04.02.18, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

Eram elas os templos primitivos  
Onde se iniciavam  
Nos Segredos da Morte os seres vivos  
Que as vivas leis da Morte desvendavam. [2]

Inda hoje vemos, nos iniciados  
Do principesco grau de Rosa-Cruz,  
Símbolos – que já eram explicados  
Muitos séculos antes de Jesus.

Moisés e Salomão, almas celestes,  
Derramam sobre nós forças ocultas;  
E ostentam-se, mais firmes que os ciprestes,  
A sombrear vegetações incultas...

Santo Agostinho sintetiza a idéia  
Do Magismo da Pérsia em Zoroastro:  
Nesse tempo em que os sábios da Caldeia  
Passeavam à noite de astro em astro!...

De Mênfis [3] na janela de granito  
– Invisível aos olhos dos ateus –  
Serve o Carma de escada do infinito  
Por onde a Aura nos conduz a Deus.

(...)'

---

---

Reproduzido de "O Teosofista",  
Julho de 2017, pg. 4

[http://amazoniateosofica.com.br/  
wp-content/uploads/2017/07/O-  
Teosofista-Julho-de-2017.pdf](http://amazoniateosofica.com.br/wp-content/uploads/2017/07/O-Teosofista-Julho-de-2017.pdf)

[05.02.18, 2ª]

Emanuel Machado

“Seja uma lâmpada para si mesmo”, diz a sabedoria oriental. “Alcance a iluminação por mérito próprio”.

A luz da sabedoria deve ser encontrada dentro da alma humana e não fora. Quando isso acontece, desaparece a separação entre o que é “interno” e o que é “externo”, e a unidade de todas as coisas se torna visível.

A realização deste despertar depende da nossa relação com os ensinamentos. A interação com eles é prática? Como eles são aplicados na vida diária? Até que ponto nossa motivação é altruísta?

Ser uma lâmpada depende da nossa atitude para com nós mesmos. O peregrino deve ser um mestre para seu eu “animal”, e um humilde aluno diante da voz da sua própria consciência. Viver a luz significa possuir aquela confiança na Lei e nos acontecimentos futuros que tem como alicerce uma coisa chamada conhecimento direto.’

---

“A Metafísica do Sanduíche” –  
Carlos Cardoso Aveline

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
a-metafisica-do-sanduiche/](http://www.filosofiaesoterica.com/a-metafisica-do-sanduiche/)

[05.02.18, 2ª]

Arnalene Passos

‘A filosofia esotérica tem uma explicação mais elaborada para a origem divina do trigo. A obra “A Doutrina Secreta”, de Helena P. Blavatsky, foi escrita com base nos registros esotéricos da evolução do nosso planeta, que estão sob a guarda de sábios do Oriente. Referindo-se a um momento decisivo da evolução terrestre e humana, esta obra clássica afirma o seguinte:

“Frutos e grãos, desconhecidos na Terra até aquele momento, foram trazidos pelos ‘Senhores da Sabedoria’ desde outros lokas [esferas], em benefício daqueles que governavam.” [1]

A frase diz respeito a Vênus, porque é de lá que vieram os “Senhores da Sabedoria”.

NOTA:

[1] Ver “A Doutrina Secreta”, de Helena Blavatsky, na edição original em inglês: “The Secret Doctrine”, HPB, Theosophy Co., Los Angeles, volume dois, p. 373.’

---

---

“A Necessidade do Infinito” –

Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-necessidade-do-infinito/>

[05.02.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

“Onde não existe uma concepção do infinito, nem amor pelo infinito, não há religião.”

O filósofo eclético francês Victor Cousin foi um dos primeiros pensadores que abriram as portas da cultura ocidental para a sabedoria do Oriente. [1]

Ele reconheceu que a filosofia não começou na Grécia antiga, mas muito antes, e parece estar ligado à edição ocidental de obras orientais que influenciaram o pensamento de Emerson e outros filósofos transcendentalistas dos Estados Unidos.

No início do século 19, Cousin proferiu um curso intitulado “Sobre o Verdadeiro, o Belo e o Bom”. Durante o evento ele abordou a relação do ser humano com o Infinito, e defendeu a tese de que as noções de bom, belo e verdadeiro são pontes de contato com a infinitude.[2] Cousin escreveu:

“O eu, a natureza e o absoluto são os três elementos da vida intelectual.”

E ainda:

“Não há pensamento sem o EU e o NÃO-EU finitos, isto é, sem uma dualidade fenomênica, e sem uma substância infinita que dá as condições para a existência deles.”

Segundo Cousin, é importante lembrar que tudo o que há de Finito existe no Infinito. O que é Finito surge do Infinito, e ao Infinito retornará.

O planeta Terra e cada ser humano existem situados inevitavelmente no Infinito. O Espaço e o Tempo ilimitados nos incluem. Eles permeiam nossa consciência, e nos rodeiam. O Infinito Absoluto investigado por Cousin corresponde ao Parabrahm da filosofia oriental.

Para o pensador francês, os três famosos temas da filosofia clássica grega – o bom, o belo e o verdadeiro – são aspectos externos do infinito. Cousin afirma que o infinito é uma necessidade humana básica, e está presente de modo oculto – simbolicamente ou potencialmente – naquilo que é bom, verdadeiro e belo.

Ele escreve:

“Assim como o amor e a razão constituem a vida humana, eles também constituem a religião e a arte, que são expressões desta vida. Explico: a razão concebe o infinito; o amor tem uma aspiração pelo infinito; o que pode haver, além disso, na religião? Onde não existe uma concepção do infinito, nem amor pelo infinito, não há religião. (...) A religião é um olhar em direção ao infinito, lançado desde o âmago do finito; e a arte é uma reprodução do infinito, através do finito.” [3]

(...)

NOTAS:

[1] G. W. Leibniz (1646-1716) foi outro pioneiro. No final da sua vida, Leibniz escreveu longamente sobre a filosofia e a religião da China antiga, defendendo-as.

[2] “Du Vrai, Du Beau et tu Bien”, em “Oeuvres de Victor Cousin”, Société Belge de Librairie, Haufman et Co., Bruxelles, 1840, três volumes. Ver Tome I, 526 pp., p. 373. A coleção reúne algumas de suas obras em volumes de grande porte, com texto em duas colunas. As aulas do curso foram dadas na França entre 1815 e 1818.

[3] “Oeuvres de Victor Cousin”, Tome I, ver p. 378.’

---

<p>Trecho da Obra "Ísis Sem Véu", de Helena P. Blavatsky, Vol. III, Ed. Pensamento, SP, 303 pp., p. 14.</p>	<p>[05.02.18, 2ª] Joana Pinho</p>	<p>'...Perguntaremos como Pilatos, 'O que é a Verdade?' Onde devemos procurá-la, no meio dessa multidão de seitas em guerra? Cada uma delas pretende basear-se na revelação divina, e cada uma afirma possuir as chaves das portas do céu. Estará qualquer uma delas na posse dessa rara Verdade? Ou devemos exclamar como o filósofo budista, 'Há apenas uma verdade sobre a Terra, e ela é imutável; ei-la: - a Verdade não está na Terra!'</p>
<p>"Namu Amida Butsu" – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/namu-amida-butsu/">http://www.filosofiaesoterica.com/namu-amida-butsu/</a></p>	<p>[06.02.18, 3ª] Arnalene Passos</p>	<p>'A Astrologia traz evidências detalhadas da ligação viva entre cada ser humano e o universo inteiro.</p> <p>O hinduísmo e o taoísmo filosóficos oferecem pontes para a consciência individual do infinito. O budismo da Terra Pura, um dos mais populares no Japão, promove a recitação do mantra "Namu Amida Butsu", uma de cujas traduções possíveis é "Eu me refugio na vida eterna e na luz infinita", ou, alternativamente, "Eu me refugio na luz eterna e na vida infinita".</p> <p>Outras formas de budismo autêntico trilham o mesmo caminho. Diversas culturas asiáticas procuram expandir o contato consciente, impessoal, anônimo, de cada ser humano com o infinito.'</p>
<p>Reproduzido de "O Teosofista", Outubro de 2017, p. 9 <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/11/o-teosofista-outubro-de-2017/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/11/o-teosofista-outubro-de-2017/</a></p>	<p>[06.02.18, 3ª] Emanuel Machado</p>	<p>'A ATENÇÃO E A DISCIPLINA</p> <p>À medida que se expande a nossa percepção da vida, vemos mais coisas e as vemos melhor. E isso pode ser bastante desafiador.</p> <p>Nossa consciência deve estar organizada de modo que resista à pressão produzida pela percepção dos fatos externos.</p> <p>Na ausência de autocontrole e autodisciplina, uma percepção aumentada implode, perde o discernimento e se torna perfeitamente inútil.</p> <p>Em teosofia, a firmeza interna que sustenta a consciência em expansão é a mesma coisa que o processo de loga. Significa ter princípios básicos que são permanentes, estáveis, e que oferecem a estrutura correta e o contexto para as informações que chegam.</p> <p>O conhecimento superior ocorre quando o estudante se torna um aluno do Silêncio. Ele resulta de uma autodisciplina calma e constante: a paz surge sob a luz sagrada da verdade universal.'</p>



---

“A Consciência Além da  
Linguagem” – Carlos Cardoso  
Aveline

[06.02.18, 3ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-consciencia-alem-da-linguagem/>

Carlos Cardoso Aveline

‘É com frequência no silêncio que percebemos as coisas mais importantes da vida, porque a consciência profunda é independente do pensamento e da linguagem.

Pensem por exemplo em alguém que examina suas próprias atitudes, dirige responsabilmente seus pensamentos e sentimentos e luta para que haja mais ética no mundo.

Essa pessoa pode agir sem a intenção consciente de “trilhar um caminho espiritual”. Pode até pensar que o “caminho esotérico” é uma questão de ler certos livros, ir a reuniões e dominar uma linguagem verbal relativa às coisas sagradas, usando com jeito amável determinado número de conceitos filosóficos.

Mas a ideia é falsa.

Uma pessoa pode passar décadas participando de rituais ou lendo e discutindo o caminho espiritual nos termos mais elevados – e não trilhá-lo de fato. Enquanto isso, outro indivíduo pode estar treinando a si mesmo com eficácia na trilha do autoconhecimento transcendental, sem saber do fato, no plano verbal. Pode estar avançando no verdadeiro aprendizado místico, enquanto pensa que está apenas “lutando consigo mesmo para dominar suas contradições e ser menos infeliz”.

Por esse motivo os espiritualistas que desejem cultivar o Tao e não só falar sobre ele, ou fazer a alquimia e não só discutir sobre ela, devem desenvolver a arte de “parar o discurso mental”, desembarcando da corrente das palavras ou símbolos, para viver o treinamento em si, sem a mediação da linguagem.

A linguagem, seja ela falada, escrita ou simbólica, pertence ao tempo e ao mundo externo. Mas a consciência está, essencialmente, além, ou aquém, do tempo e do espaço convencionais.’

---

---

<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., pp. 151-152</i></p>	<p>[06.02.18, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Não está longe o dia em que a astrologia e a astronomia - isto é, o estudo psicológico e o estudo físico da relação do homem com o cosmo - voltarão a estar conscientemente unidas, como nos bons, velhos tempos. É fácil perceber que astronomia e astrologia são inseparáveis. A matéria física dos corpos humanos é feita de restos reciclados de velhas estrelas. 'As estrelas explodem como supernovas ao final das suas vidas, devolvendo toda sua substância, inclusive materiais pesados, para as galáxias em que viveram', explica Robert Naeye. 'É este material, misturado com o gás expelido por todas as outras estrelas da galáxia, que forma a nova geração de estrelas e planetas. O ferro em nosso sangue, o cálcio em nossos ossos, e o oxigênio que respiramos foram criados dentro de estrelas que morreram bilhões de anos atrás. Como Carl Sagan gostava de dizer, somos feitos com a substância das estrelas.' [1] Se nosso corpo físico é feito com matéria das estrelas, é muito natural que nosso espírito e nossas emoções também sejam influenciados por elas e pelos planetas.'</p> <p>NOTAS: [1] Robert Naeye na revista "Astronomy", EUA, agosto de 1997, p. 83, seção "Ask Astro". (CCA)'</p>
--	--	---

---

<p>“Abandonando a Infância Carnavalesca” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/abandonando-infancia-carnavalesca/">http://www.filosofiaesoterica.com/abandonando-infancia-carnavalesca/</a></p>	<p>[07.02.18, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘No século 21, cabe despertar coletivamente. O potencial espiritual dos povos é ilimitado: o futuro é luminoso. As formas mais grosseiras de infância podem ficar para trás. É oportuno deixar que a satisfação venha até nós pela alegria do dever cumprido e pela presença da energia da alma em nossas vidas.’</p>
--	--	--

---

<p><i>Reproduzido de "O Teosofista", julho de 2007, pp. 01</i></p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-julho-de-2007/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-julho-de-2007/</a></p>	<p>[07.02.18, 4ª]</p> <p>Guido Nardi</p>	<p>‘Na realidade, a pomba da Verdade é a mesma pomba da Paz. Porque não pode haver paz separada da verdade, ou paz separada da justiça, ou da ética. A atual falta de harmonia no mundo é resultado de um forte déficit de ética e de veracidade. O movimento esotérico existe para ajudar a resolver esse problema, e não para aumentá-lo através de fantasias e manipulações, “religiosas” ou não.’</p>
---	--	---

---

<p>“O Caminho do Aprendizado – Parte II” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/07/11/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/07/11/o-caminho-do-aprendizado-parte-ii/</a></p>	<p>[07.02.18, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Um dos erros cometidos por almas inexperientes é ter um grande entusiasmo pelo caminho espiritual durante um ou dois anos e depois decepcionar-se por falta de resultados espetaculares. Mais sensato é avançar moderadamente até o final de uma vida que seja útil aos seus semelhantes – e que, se possível, seja longa.’</p>
--	--	---

---

---

Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 73

[07.02.18, 4ª]

Joana Pinho

'O peixe, como a água, é um símbolo milenar que representa a fonte e a origem da vida, o renascimento e a purificação do indivíduo. Os peixes também simbolizam a fertilidade. A vida planetária surgiu no mar. Uma vez começada a gestação, cada feto humano vive imerso no líquido amniótico da placenta materna. Assim, mergulhar nas águas simboliza muito mais que um simples ritual de batismo: representa um segundo nascimento e uma renovação interior (...).'

---

Loja Independente de Teosofistas no WhatsApp

[07.02.18, 4ª]

Emanuel Machado

'A Loja Independente de Teosofistas possui um grupo no Whatsapp.

Acesse este link de convite para entrar no grupo:

<https://chat.whatsapp.com/6MB7dWbqNmx68hEzVshbHk>

---

"A Filosofia Prática dos Amish" – Carlos Cardoso Aveline

[07.02.18, 4ª]

Arnalene Passos

<http://www.filosofiaesoterica.com/filosofia-pratica-dos-amish/>

'Chega aos nossos websites associados o texto "A Filosofia Prática dos Amish - Lemas e Axiomas dos que Seguem o Ensino Original".'

---

---

<p><i>Reproduzido de "O Teosofista", agosto de 2007, pp. 01</i></p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-agosto-de-2007/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-agosto-de-2007/</a></p>	<p>[08.02.18, 5ª]</p> <p>Guido Nardi</p>	<p>‘Em “Cartas dos Mahatmas”, encontramos esta reveladora passagem sobre ética:</p> <p>“Todo teosofista ocidental deveria saber e lembrar – especialmente aqueles que quiserem ser nossos seguidores – que em nossa Fraternidade todas as personalidades submergem em uma idéia – o direito abstrato e a justiça prática absoluta para todos. E que, embora nós não digamos, com os cristãos, ‘retribua com o bem a quem lhe faz o mal’, nós repetimos as palavras de Confúcio, ‘retribua com o bem a quem lhe faz o bem; a quem lhe faz o mal – JUSTIÇA.” [2]</p> <p>Confúcio viveu no século 6 antes da era cristã. Sem dar-se ao trabalho de indicar a fonte bibliográfica exata, o Mestre estava citando o parágrafo 36 do Livro XIV de “Os Analectos”, a obra que registra os ensinamentos de Confúcio. Diz o trecho completo, em uma das versões dos “Analectos”:</p> <p>“Alguém perguntou: ‘O que você pensa do princípio segundo o qual se deve retribuir a inimizade com a amabilidade?’ E o mestre perguntou: ‘E com o quê, então, você retribuiria a amabilidade? Responda à inimizade com um tratamento justo, e à amabilidade com amabilidade.’”</p> <p>(...)</p> <p>[2] “Cartas dos Mahatmas Para A. P. Sinnett”, Ed. Teosófica, Brasília, dois volumes, ver Carta 120, volume II, p. 260.’</p>
<p><i>Sistema Inteligente</i></p>	<p>[08.02.18, 5ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘COMPAIXÃO ORGANIZADA</p> <p>Nas escolas, nas fábricas, nas famílias, nos hospitais, em todo grupo humano, podemos enxergar em primeira mão evidências de que a vida é um conglomerado de processos de ajuda mútua e ação altruísta. Um bom hospital, por exemplo, é um sistema inteligente de Compaixão Organizada.</p> <p>O que mantém de pé uma civilização é a boa vontade dos cidadãos honestos.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., pp. 155-156</i></p>	<p>[08.02.18, 5ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘A criação ou manifestação periódica do universo é como a respiração do cosmo, graças à qual a vida se expande e se aprofunda ritmicamente, segundo o princípio taoista da expansão e retração - yang e yin. O universo é, pois, um grande ecossistema dinâmico, e nele cada um de nós constitui um resumo imperfeito do todo ilimitado. Somos seres em construção, que aprendem enquanto avançam junto com a onda de vida em nosso planeta.’</p>

---

<p>Reproduzido de "O Teosofista", Junho de 2015, p. 12</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-junho-de-2015/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-junho-de-2015/</a></p>	<p>[08.02.18, 5ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘Examine impessoalmente a direção média dos seus sentimentos, pensamentos e aspirações. A direção deles é a direção do seu carma. Este é o caminho que você escolheu? É suficientemente nobre e luminoso? Faça as melhoras necessárias em pensamentos e sentimentos, de modo a garantir que o seu carma avança na direção que você conscientemente deseja.’</p>
<p>“O Carnaval Segundo a Teosofia” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/carnaval-segundo-teosofia/">http://www.filosofiaesoterica.com/carnaval-segundo-teosofia/</a></p>	<p>[08.02.18, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A filosofia esotérica ensina que a vida é simétrica. Cada vez que o barulho é celebrado, surge a possibilidade de vivenciar o silêncio. Quando a felicidade dos muitos é buscada na agitação, aumenta o mérito daqueles que escolhem o contentamento da alma. Como todo extremo, o exagero da irresponsabilidade gera o seu oposto.’</p>
<p>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 7</p>	<p>[09.02.18, 6ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Os antigos sentiam-se rodeados de coisas vivas. Não se distanciavam da natureza, mas se percebiam como parte dela e adaptavam-se aos seus ciclos e ritmos naturais. Isto não é coisa do passado apenas, mas do futuro. Não se trata de retomar um vínculo com a natureza, mas sim de retomar a percepção consciente deste vínculo, que nunca deixou de existir.’</p>
<p>“Filosofia Esotérica Descarta Rituais” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/09/filosofia-esoterica-descarta-rituais/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/01/09/filosofia-esoterica-descarta-rituais/</a></p>	<p>[09.02.18, 6ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A teosofia é uma filosofia universal e por isso transcende cada uma das seitas, religiões e filosofias existentes. Para a sabedoria esotérica, o próprio estudante é o telescópio pelo qual ele deve olhar a vida. Por esta razão prática, a compreensão da teosofia requer que o estudante tenha uma vida limpa, uma mente aberta e um coração puro.’</p>

---

## 'A ILUSÃO SOCIOLÓGICA

Parece excessivamente severo dizer isso, mas é uma armadilha pensar que a vida humana pode ser melhorada através de ações políticas, ou através de prosperidade financeira.

Quem não encontra a felicidade em uma vida simples dificilmente a encontrará na opulência material.

A humanidade tem sido vítima durante milênios de uma ilusão sociológica: a de que estruturar a sociedade desta ou daquela forma pode levar as nações à felicidade.

Nem toda boa intenção é eficiente a curto prazo. A intenção correta só produz resultado real aqui e agora se houver realismo e discernimento.

*Quando as almas humanas são justas*

[09.02.18, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

A vida humana pode ser melhorada de dentro para fora, e não de fora para dentro. A energia do aperfeiçoamento eficaz flui desde a alma para a periferia, desde a consciência imortal para o mundo da consciência externa, passageira.

O universo social é apenas um reflexo e uma consequência do mundo da alma.

O carrossel da política e da reforma social é quase sempre apresentado no curto prazo como uma perspectiva de “melhora mágica” para todos, quando a verdade é que a melhora real só pode vir da alma e da ética de cada um. Daí a frase imortal do escritor Kahlil Gibran, usada por John Kennedy num discurso famoso: “Não pergunte o que o seu país pode fazer por você: pergunte o que você pode fazer por seu país.”

O desafio dos teosofistas nesta área é examinar de público os aspectos centrais da realidade social, mostrando onde está e onde não está o verdadeiro progresso.

Quando as almas humanas são justas, há justiça social. Quando as almas têm ética, existe ética na política. Quando as pessoas amam a verdade com força suficiente, os líderes sociais não mentem.’

---

“O Poder Curativo da Universalidade” – Carlos Cardoso Aveline

[10.02.18, Sábado]

Arnalene Passos

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-curativo-da-universalidade/>

‘Assim como nossos corpos pertencem à Terra, nossas almas são feitas de luz celeste. E até o chão em que pisamos, aparentemente imóvel, viaja durante milhões de anos ao redor do centro da nossa galáxia. O grupo local de galáxias, ao qual pertencemos, faz, ele próprio, uma peregrinação pelo cosmos.’

---

---

Abandonando a Infantilidade  
Carnavalesca – Carlos Cardoso  
Aveline

<http://amazonteosofica.com.br/index.php/2017/02/28/abandonando-a-infantilidade-carnavalesca/>

[10.02.18, Sábado]

Emanuel Machado

‘Herdeiro da Saturnália pagã de Roma antiga, o carnaval chegou ao Brasil junto com os portugueses, que o comemoram desde o século XV.

O Carnaval chegou, cresceu e multiplicou-se até o ponto de o Brasil ser identificado por muitos como “o país do carnaval e do futebol”.

A falsa euforia carnavalesca provoca violência entre bêbados, violência de bêbados contra não-bêbados, cria acidentes de trânsito, abre oportunidades para roubos e assaltos, e alimenta no Brasil a ilusão segundo a qual a busca irresponsável do prazer faz parte da “cultura de um povo” e merece o incentivo de todos.

O Carnaval transformou-se em indústria da ilusão. Não por acaso a palavra “folia” significa originalmente loucura, e “folião”, louco.

Alguns ingenuamente veem o Carnaval como “a maior festa popular no Brasil”. Esquecem que o Natal e as celebrações do final de ano são maiores que a “folia”, e são populares. É verdade que o Natal não é mais barulhento do que o Carnaval. Não produz tanta poluição sonora, não apela à superficialidade mental, mas é a principal festa do Brasil e dos povos lusófonos. O Natal é mais popular que o Carnaval e produz paz. Conecta as pessoas pelo amor, pelo respeito; não pela animalidade.

O Brasil e os países lusófonos não precisam de formas exageradas de satisfação. A população deve avançar para o prazer de ter uma vida simples e ética, para o contentamento que surge de fazer o bem, para a celebração da boa vontade e para o reconhecimento de ações sábias.

É infantil a atitude de buscar festas como meta em si. Não vem disso a felicidade, mas o sofrimento.

Cada forma de irresponsabilidade provoca dor.

Quando um povo se liberta do cristianismo medieval e autoritário, ele se vê livre também do extremo oposto, que é cultuado no Carnaval. O dogmatismo e a animalidade sem critérios são duas formas simétricas de cegueira: complementam uma à outra, e deixarão de existir mais ou menos ao mesmo tempo.

Fatores positivos como ética na política, justiça social e preservação do meio ambiente passam a dominar naturalmente quando um povo está focado no plantio, e não na colheita.

No século 21, cabe despertar coletivamente. O potencial espiritual dos povos é ilimitado: o futuro é luminoso. As formas mais grosseiras de infantilidade podem ficar para trás. É oportuno deixar que a satisfação venha até nós pela alegria do dever cumprido e pela presença da energia da alma em nossas vidas.’

---

<p><i>O Êxodo do Carnaval</i></p>	<p>[10.02.18, Sábado] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘O BRASILEIRO ABANDONA AS CAPITALS PARA PROCURAR SOSSEGO LONGE DO CARNAVAL</p> <p>Neste sábado, dia 10, a notícia nas grandes cidades do Brasil é o êxodo em massa para longe do carnaval.</p> <p>O fenômeno torna inegável o fato de que a população é mais sensata do que a mídia adoradora do dinheiro.</p> <p>Durante os dias de "folia" - palavra que aliás significa "loucura" - a numerosa população que tem a cabeça no lugar opta por sair de perto.</p> <p>Quem fica em casa, nas grandes cidades, reforça o estoque da geladeira e evita sair à rua devido à falta de segurança nos espaços urbanos.</p> <p>Por sua vez, os meios de comunicação social cujos dirigentes preferem não usar o cérebro continuam apegados à filosofia sem alma do "topa tudo por dinheiro".</p> <p>Passado o carnaval, se saberá o saldo em mortos, feridos, acidentes de trânsito, presos, conflitos entre traficantes de droga, tragédias causadas por alcoolismo ou overdose de drogas e outros aspectos da chamada "cultura do Carnaval".’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 49</i></p>	<p>[10.02.18, Sábado] Joana Pinho</p>	<p>‘Sem a eliminação do egoísmo, não é possível haver justiça social, ética na política ou preservação ambiental. Mas com o despertar do altruísmo, estas três coisas ocorrerão naturalmente. Depois de tentar conhecer, dominar e controlar tantas coisas externas, o homem da nova era já começa a contentar-se com conhecer a si mesmo.’</p>
<p>“O Desafio de Estudar Filosofia Esotérica” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-desafio-de-estudar-filosofia-esoterica/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-desafio-de-estudar-filosofia-esoterica/</a></p>	<p>[10.02.18, Sábado] Arnalene Passos</p>	<p>‘Para aprender filosofia esotérica, o cidadão deve estudar tanto com o coração como com a cabeça. Ao sentar para a leitura, é recomendável examinar as suas emoções e perguntar-se:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1) Estou conectado com o centro de paz no interior da minha consciência?</li> <li>2) Há serenidade em meu coração?</li> <li>3) Antes de ler a primeira frase, posso deixar de lado o meu mundo pessoal? Estou disposto a esquecer de mim por algum tempo?</li> </ol> <p>Um minuto de meditação será útil.’</p>



---

<p>“Resumos do SerAtento”.</p> <p><a href="https://resumosseratento.com/resumos/">https://resumosseratento.com/resumos/</a></p>	<p>[11.02.18, Domingo]</p> <p>Gilmar Gonzaga</p>	<p>‘A página com os resumos das publicações diárias no Grupo SerAtento, em formato “pdf”, está atualizada até Janeiro/2018.</p> <p>(...) trecho da postagem de Silvia Almeida no Seratento em 01/01/2018:</p> <p>“A principal causa do sofrimento está na nossa busca perpétua do permanente no impermanente, e nós não só buscamos, mas agimos como se já tivéssemos encontrado o imutável em um mundo cuja única característica certa e que podemos proclamar é a constante mudança (...)” [1]</p> <p>NOTA:</p> <p>[1] Trecho do texto “O Progresso Espiritual”, que está publicado neste link: <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-progresso-espiritual/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-progresso-espiritual/</a>.</p>
<p>“Jesus Cristo e o Carnaval” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/jesus-cristo-carnaval/">http://www.filosofiaesoterica.com/jesus-cristo-carnaval/</a></p>	<p>[11.02.18, Domingo]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “Jesus Cristo e o Carnaval”, de Carlos Cardoso Aveline.’</p>
<p>“Diálogo Sobre o Caminho Filosófico” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/28/dialogo-sobre-o-caminho-filosofico/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/12/28/dialogo-sobre-o-caminho-filosofico/</a></p>	<p>[11.02.18, Domingo]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘O trabalho teosófico espalha a semente da potencialidade universal e a coloca ao alcance de milhares de pessoas. Cada indivíduo receberá da filosofia esotérica aquilo que é capaz de perceber. Ele sintonizará com aquela porção do ensinamento que compreende e que pode adotar como sua, pelo critério da harmonia interior. A gradualidade deve ser respeitada.</p> <p>Na medida em que o trabalho é pioneiro, aqueles que provocam o surgimento de um movimento teosófico autêntico não podem ser numerosos. H.P. Blavatsky teve seus motivos para dedicar uma das suas obras mais importantes, A Voz do Silêncio, 'Aos Poucos'. [1] Ela sabia que, frequentemente, são os Poucos que fazem a diferença, e não as multidões.”</p> <p>NOTA:</p> <p>[1] A obra “A Voz do Silêncio”, de H.P. Blavatsky, está disponível na íntegra em nossos websites associados.’</p>

---

---

'RESGATANDO O EU SUPERIOR

Basta observar os fatos.

Quanto mais procuramos o prazer em si mesmo e como fato isolado, mais encontramos a dor e a frustração. O que devemos tratar de construir e colocar em movimento são as Causas da satisfação durável: e elas são internas, imateriais.

*A fórmula da felicidade*

[11.02.18, Domingo]

Carlos Cardoso Aveline

A fórmula química para ser infeliz consiste em acreditar no egoísmo como caminho para a vitória, em qualquer aspecto da vida. Essa crença é irracional e instintiva.

A fórmula da felicidade está em abandonar e jogar fora a própria memória dos mecanismos egocêntricos. Deste modo se é capaz de ver a experiência humana como uma experiência de libertação do espírito. Esta visão da vida é racional e pode ser examinada criticamente.

O eu superior de cada um deve aprender a resgatar a si próprio da escravidão às coisas pequenas, característica do eu inferior.'

---

*Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 21*

[11.02.18, Domingo]

Joana Pinho

'As florestas têm sido, e provavelmente serão sempre, templos naturais que inspiram a caminhada humana em busca da plenitude interior. O mito da floresta encantada pertence a todas as culturas. Buda atingiu a iluminação sob a árvore Bo, um ficus. Odin, o deus escandinavo, conectou Deus e a Terra enquanto esteve pendurado, durante nove dias, na árvore Yggdrasil. O paraíso de Adão e Eva era feito de floresta e jardim. Na Grécia clássica e no mundo romano, determinadas florestas eram declaradas sagradas, protegidas por lei e cercadas por muros de pedra. A palavra latina que designava esses locais demarcados era templum, de onde surgiu a moderna palavra templo.'

---

---

<p>“A Psicologia da Ação Teosófica” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[12.02.18, 2ª]</p>	<p>‘O caminho do aprendiz consiste no processo gradual de libertação da Alma em relação ao corpo. A palavra “corpo”, aqui, significa toda a natureza com a qual até este momento o aprendiz se identificou. Tal libertação ocorre através da gradual autoidentificação do aprendiz com o Ser em toda a natureza. A natureza não deixa de existir neste processo. O que cessa é a identificação. A Alma é então libertada e toda a Natureza se torna seu instrumento.</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-psicologia-da-acao-teosofica/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-psicologia-da-acao-teosofica/</a></p>	<p>Emanuel Machado</p>	<p>A emancipação da Alma é o efeito de causas colocadas em movimento, assim como a escravidão da Alma é também um efeito de causas que um dia foram colocadas em ação.</p>
		<p>A Alma que vive em ignorância cria um falso ambiente e está presa através da autoidentificação com aquilo que ela própria cria. Finalmente, a Alma percebe que ela mesma é o Criador e passa a desidentificar-se das suas criações. Isso é alcançado através da identificação da Alma com o Ser. No processo, o ambiente é mudado e a Alma passa a viver fundamentalmente no espírito e não na matéria.’</p>

---

<p>“Os Sonhos de Grandeza” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[12.02.18, 2ª]</p>	<p>‘A vida, como se sabe, é um processo probatório. Ela é um aprendizado com lições, testes e exames a todo momento. Nem sempre os alunos prestam atenção às lições. Espiritualmente, eles adormecem com frequência no meio das explicações. Algumas das tempestades no copo d’água são modos que a vida tem de tentar acordá-los.</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/os-sonhos-grandeza/">http://www.filosofiaesoterica.com/os-sonhos-grandeza/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	<p>A ideia da tempestade no copo d’água descreve corretamente, portanto, as “crises” do eu inferior. Elas parecem grandiosas, mas na realidade são insignificantes, exceto quando servem para tirar o eu inferior da rotina e fazer com que ele veja o que realmente interessa.’</p>

---

<p><i>Trecho da Obra “A Vida Secreta da Natureza”, de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 47</i></p>	<p>[12.02.18, 2ª]</p>	<p>‘No êxtase da meditação, não há distinção entre observador e coisa observada. O místico passa a ser a borboleta observada. E quando olhamos a natureza em profundidade, percebemos que nosso sangue vem da água dos rios, o ar de nossos pulmões é emprestado da imensa atmosfera e volta a ela sempre em poucos segundos, e que a parte sólida dos nossos corpos vem dos alimentos que a terra nos dá.’</p>
--	-----------------------	---

---

---

<p>“A Luz e a Força de Júpiter” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.carloscardosoaveline.com/luz-forca-jupiter/">http://www.carloscardosoaveline.com/luz-forca-jupiter/</a></p>	<p>[12.02.18, 2ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Existe no céu uma fonte gigantesca de fé em nós mesmos, que viaja acima das nuvens há eras insondáveis. O poderoso planeta Júpiter, o mestre do otimismo, passa um ano em cada signo do zodíaco e tem uma relação direta com a religião e a filosofia.</p> <p>A energia irradiada pelas inteligências coletivas deste gigante celestial expande a nossa visão das coisas e estimula a ação positiva. Sua luz espalha aquele sentimento de amizade universal por todos os seres que foi ensinado pela antiga escola pitagórica, e que constitui a meta primordial do movimento teosófico moderno.</p> <p>Quinto planeta a contar do Sol, Júpiter é muito mais evoluído que a nossa Terra. Helena Blavatsky escreve:</p> <p>“Se, por exemplo, a Filosofia Esotérica ensina que o ‘Espírito’ (também coletivo) de Júpiter é muito superior ao Espírito Terrestre, isso não ocorre porque Júpiter é tantas vezes maior que o nosso planeta, mas porque a sua substância e sua textura são muito mais finas que as da Terra, e superiores.” [1]</p> <p>Regente de Sagitário e corregente de Peixes, Júpiter demora 12 anos a completar o seu ciclo orbital em torno do Sol. A sua influência astrológica sobre indivíduos e comunidades estimula a capacidade de construir novas estruturas. O planeta protege aqueles que acreditam em si mesmos e na sabedoria universal. No entanto, vários desafios aparecem quando sua energia divina encontra a nossa humanidade. É preciso evitar a indulgência e permanecer longe do exagero. Devemos ter a quantidade adequada de moderação e autocontrole.</p> <p>NOTA: [1] H.P. Blavatsky, “Collected Writings”, TPH, Vol. X, p. 342, ou também “Transactions of the Blavatsky Lodge”, Theosophy Co., Los Angeles, p. 50.’</p>
<p>“O Elogio e a Crítica” – John Garrigues</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-elogio-e-a-critica/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-elogio-e-a-critica/</a></p>	<p>[12.02.18, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Desejar que os nossos esforços recebam louvor e não sejam criticados é o mesmo que esperar resultados. E isso não deve ocorrer, se estivermos tentando viver à altura daquilo que conhecemos de mais nobre. Quem teme a censura alheia pode descobrir que age como um covarde moral em tempos de crise. Aquele que corre atrás de elogios pode estar disposto a trair a confiança depositada nele, para justificar as suas ações ou para vangloriar-se de boas ações que deveriam permanecer em silêncio.’</p>

---

<p>“O Poder do Pensamento” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/27/o-poder-do-pensamento/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/27/o-poder-do-pensamento/</a></p>	<p>[13.02.18, 3ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A ciência esotérica ensina a plantar um futuro luminoso através de pensamentos, sentimentos e atos corretos. Viver sabiamente é uma questão científica e deve ser resolvida no laboratório experimental da existência cotidiana de cada um.</p> <p>As grandes verdades universais, filosóficas e religiosas, provocam reações químicas purificadoras. O costume de navegar no silêncio interior nos faz despertar para o poder ilimitado de compreender e de amar o universo. Ao mesmo tempo, nos preparamos para renunciar lenta e irreversivelmente ao que não é divino.’</p>
<p><i>Conforto Demais Não é Bom</i></p>	<p>[13.02.18, 3ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘RENOVAÇÃO DA VIDA</p> <p>O início de um novo ciclo da vida - seja ele qual for - implica necessariamente algum nível de desconforto. Toda mudança rompe rotinas agradáveis e requer novos níveis de alerta cuja importância pode estar esquecida.</p> <p>Por outro lado, períodos de vida demasiado confortáveis com frequência afastam as pessoas do realismo indispensável para que se tenha os pés firmemente postos sobre o chão. Em todas as situações, há um potencial positivo a ser identificado, e uma série de bênçãos a serem recebidas uma vez que se tenha uma sintonia interna com elas.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 63</i></p>	<p>[13.02.18, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘É preciso fazer silêncio para ouvir a natureza, e é preciso, também, deixar de lado as fantasias de importância pessoal. O grande obstáculo em nossas meditações diárias é essencialmente o mesmo obstáculo da preservação ambiental: o ser humano espiritualmente ignorante tem dificuldade de deixar de pensar em si mesmo. Na meditação o silêncio significa parar de pensar.’</p>
<p>“Três Tipos de Fé” – Robert Crosbie</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/tres-tipos-fe/">http://www.filosofiaesoterica.com/tres-tipos-fe/</a></p>	<p>[14.02.18, 4ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Se alguém coloca a sua fé em qualquer coisa externa, seja qual for – deuses ou homens, religiões ou sistemas de pensamento – ela não tem qualquer base firme. O homem impede a força do seu próprio espírito de expandir-se além dos limites do seu ideal. Quando, por exemplo, nós aceitamos a ideia de que nada é real exceto aquilo que podemos ver, escutar, saborear, cheirar ou tocar, estamos colocando nossa fé sobre uma base muito inferior.’</p>

<p>“Psicanálise Reforça a Teosofia” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/04/11/psicanalise-reforca-a-teosofia/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/04/11/psicanalise-reforca-a-teosofia/</a></p>	<p>[14.02.18, 4ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>‘A teosofia clássica gira em torno do conceito de Antahkarana, a ponte entre alma espiritual e alma animal. O estudo de psicanálise desde o ponto de vista teosófico destrói a máscara mental do “orgulho espiritualizado”. Ele restabelece a ponte vertical entre imagem ideal e realidade emocional, e coloca o estudo da filosofia esotérica sobre o chão duro da realidade. A psicanálise também revela outras tantas formas de ilusão infantil do eu inferior, facilitando o trabalho de autoconhecimento. O referencial psicanalítico deve ser utilizado sempre desde o ponto de vista do potencial sagrado da alma. Compreendendo as infantilidades, o indivíduo se liberta para viver como adulto.’</p>
<p><i>O dever para com a alma</i></p>	<p>[14.02.18, 4ª]</p> <p>Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘Observando os fatos, vemos que a vida não dá ao caminhante necessariamente o que ele deseja. Ela oferece a ele o que ele precisa para aprender e avançar.</p> <p>O caminhante evitará perda de tempo e aprenderá melhor se não orientar-se pelos seus desejos, mas pelo sentimento de dever para com sua alma.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 44</i></p>	<p>[14.02.18, 4ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Não há nada mais revolucionário do que amar a vida e colocar-se a serviço da evolução. Então a vida deixa de ser uma rotina, cada minuto passa a ser o primeiro e o último, e a intensidade de um instante é tanta que podemos perceber que fazemos parte da eternidade.’</p>
<p>“Os Dois Lados da Alma Mortal” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/os-dois-lados-da-alma-mortal/">http://www.filosofiaesoterica.com/os-dois-lados-da-alma-mortal/</a></p>	<p>[15.02.18, 5ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘A teosofia nada tem a dizer contra o mundo animal, e tem muito a falar em seu favor. A natureza animal em nossa consciência deve ser amada, protegida, compreendida e aceita. Quando o ser animal em nós sente que é valorizado e percebe que está em segurança, ele passa a cooperar melhor com o lado superior da alma mortal, que constitui verdadeiramente o Discípulo em nós.’</p>

---

“A Virtude da Fé Intuitiva” –  
Raymundo Pinto Seidl

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/10/31/a-virtude-da-fe-intuitiva/>

[15.02.18, 5ª]

Emanuel Machado

‘Como se pode adquirir a virtude da Fé intuitiva? Eis aí o segundo aspecto pelo qual devemos encarar o assunto a estudar.

Meditando sobre a lei da Unidade e vivendo a lei da Fraternidade, que daquela decorre como uma consequência lógica e inevitável; purificando os veículos através dos quais a Mônada divina, nosso verdadeiro Eu, se tem de manifestar nos mundos que habitamos; esforçando-nos por ouvir, a voz de Deus latente em nós [1] e, para isso, fazendo calar as nossas paixões e sopitar o sentimento de separatividade; ou, por outras palavras, desenvolvendo os veículos inferiores do nosso Eu – Consciência, a fim de que, em estado de vigília, possamos receber e perceber a luz provinda do plano búdico, através dos resquícios abertos nos nossos corpos inferiores, pelo esforço titânico do finito em busca do Infinito, do homem em busca de Deus; em resumo, avançando no caminho da Evolução e, para isso, procurando iluminar a nossa razão, fortificar a nossa vontade e purificar o nosso coração.

NOTA:

[1] Conforme Seidl mencionou pouco mais acima, (veja o texto completo) cada ser humano tem em sua alma, latente, uma centelha ou fagulha sagrada das inteligências universais. Em teosofia não há um deus monoteísta, mas uma pluralidade eterna e ilimitada de divindades. (CCA)’

---

---

## 'O LADO VERTICAL DA PEREGRINAÇÃO

Em sua dimensão interior, o caminho da sabedoria é na verdade uma escada para o céu, ou para a consciência celeste.

Cada passo dado neste caminho muda a substância do peregrino. O buscador da verdade passa por um lento processo de "transfiguração".

À medida que percorre a linha do tempo e eleva o foco dominante da sua consciência, ele não muda apenas a sua localização abstrata: ele próprio se torna um ser mais sábio, um ser diferente. Em cada nível da sua consciência, uma substância mais alta e mais transparente substitui a matéria sutil antiga. Seu ser anterior deixa de existir e renasce renovado ao mesmo tempo. Isso ocorre em um ritmo tão lento que ele próprio pode não saber do fato.

*A escada*

[15.02.18, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

No aspecto interno e vertical da sua caminhada, ele precisa abandonar todo apego a coisas "pessoais", tanto agradáveis como desagradáveis. Ele aprende a viver a verdade presente na primeira frase do capítulo 15 do Dhammapada:

"Devemos viver, pois, livres do ódio e felizes entre os que odeiam. Entre os homens que odeiam, que nós vivamos livres do ódio."

O peregrino deve caminhar pelo seu próprio antahkarana, pela sua "escada de Jacó" particular. Esta é uma jornada silenciosa pelos níveis superiores da sua própria alma. O lado imortal do peregrino mostra a ele os aspectos celestiais de todas as coisas e todos os seres.

Francis Hutcheson é um dos poucos pensadores de todos os tempos que tentaram descrever os princípios morais, ou mais elevados, da alma humana. Ele fez isso usando a ética e a boa vontade como critérios da verdade: se alguém alcança a verdade, a sua ética e sua boa vontade devem expressar o fato. O estudo de Hutcheson pode ser útil em teosofia.'

---

*Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 42*

[15.02.18, 5ª]

Carlos Cardoso Aveline

'No futuro, o amor à natureza será uma questão básica de autoestima da comunidade. Conviver com a natureza é indispensável, e você não poderá contentar-se com ler um panfleto ou ver um programa ecológico na televisão. A função das entidades ecológicas será, em grande parte, educativa. Observar a natureza será como observar a nós próprios. Saberemos que o que está fora é como o que está dentro.'

---



---

“O Renascimento da Sinceridade”

– Carlos Cardoso Aveline

[15.02.18, 5ª]

Arnalene Passos

<http://www.filosofiaesoterica.com/renascimento-da-sinceridade/>

‘O teosofista bem informado em relação à natureza humana sabe que é apenas um peregrino e não está inteiramente livre da ilusão. Embora possa ser guiado por um coração honesto, o caminho da libertação da falsidade permanece sendo algo que ele deve percorrer passo a passo, com coragem e paciência. Os tropeços fazem parte da caminhada. Ele deve ter equilíbrio e firmeza, flexibilidade e determinação. São necessárias a humildade diante das vitórias, a serenidade diante das derrotas, e uma visão de longo prazo das coisas.’

---

“O Papel da Atenção na Vida” –

Teosofista Anônimo

[16.02.18, 6ª]

Emanuel Machado

<http://www.filosofiaesoterica.com/o-papel-da-atencao-na-vida/>

‘A atenção é aquela condição ou atitude em que os raios da consciência estão firmemente e sem exceção centrados na coisa que está sendo feita ou no tema em estudo. Isso pode ser apresentado à consciência por um, ou por mais de um, dos sentidos; ou pode já ser um conteúdo da mente. O elemento especial nessa atitude é a concentração com que a consciência opera. Essa concentração deve chegar a um ponto em que todos os outros objetos mentais ou sensíveis, exceto o único, tornam-se alheios ao seu campo de percepção.’

No esforço para alcançar isso – para manter a atenção concentrada – a Vontade do indivíduo entra em ação, e a sua função no processo pode ser comparada ao papel que uma lupa cumpre de queimar, se estiver situada entre os raios do sol e a superfície de um objeto. Se o objetivo é que através da lente os raios de sol produzam um efeito definido e observável, a lente deve estar em uma relação tal com o objeto que faça os raios de sol confluírem para um só ponto. Esse ponto, ou foco, recebe então toda a força dos raios que passam através da lente; de toda a superfície ao seu redor, esse ponto é o centro da ação. Da mesma maneira a Vontade, ao concentrar a atenção, foca os raios da consciência e todas as suas forças dinâmicas inerentes sobre uma área limitada, que pode ser fisiológica, mental ou moral, conforme o caso, na qual está o trabalho a ser realizado.

Assim, vemos que a Atenção é a concentração da Visão Mental, mantida pela ação da Vontade. Não é uma função ou propriedade separada da mente, como a percepção, a imaginação, a razão, etc., algo que alguns psicólogos poderiam levar-nos a supor. Ela é um modo de ação – o verdadeiro modo de agir da Vontade. Em outras palavras, a atenção é a expressão definida e eficiente da Volição ou Força de Vontade do indivíduo.’

---

---

## 'A CAMINHADA PARA O ALTO

Toda busca de conhecimento direto sobre os níveis superiores de consciência precisa ser feita em termos individuais, porque a geografia da alma - a estrutura da consciência e do carma - varia muito de indivíduo para indivíduo.

A experiência alheia e as abordagens filosóficas têm grande utilidade como material auxiliar, como fonte de inspiração e como exemplos a serem seguidos. Mas a compreensão precisa ser própria, as decisões devem resultar de avaliações independentes, e meras imitações são piores que inúteis. Pensar por si mesmo é indispensável.

Não há placas de sinalização de trânsito nas mudanças de estado de consciência. O estudante deve acumular experiência própria no processo de auto-observação.

Quando a meta é elevar o foco da consciência, vale a abordagem de Damodar Mavalankar [1]. A meta consciente é erguer o conjunto da relação entre o indivíduo e a vida, meditando 24 horas por dia. Será fundamental ter informações técnicas confiáveis sobre os princípios da consciência humana. [2]

*Conhecimento direto*

[16.02.18, 6ª]

Carlos Cardoso Aveline

Estando bem informado, o peregrino deve observar que hábitos e práticas elevam a sua visão do mundo e de si mesmo, dando a ele uma percepção lúcida. Precisa identificar os fatores que desviam seu olhar da verdade, tornando-o dócil aos processos de autoengano e dispersão. Diante do que verá, será preciso pagar um preço em desapego e autopurificação emocional.

Os fatores identificados como úteis à caminhada para o alto devem ser estimulados, de forma firme ou suave, conforme for o caso. Os fatores vistos como prejudiciais à elevação devem ser gradualmente deixados de lado. Em alguns casos, precisarão ser abandonados de imediato. Não há fórmulas mágicas válidas para todas as situações, mas a sustentabilidade e a inofensividade devem ser princípios prioritários, ao lado da autorresponsabilidade e da capacidade de pensar por si próprio.

NOTAS:

[1] Veja o artigo "A Contemplação": <http://www.carloscardosoaveline.com/a-contemplacao/>

[2] Leia os textos "A Ponte Entre Céu e Terra" (<http://www.carloscardosoaveline.com/a-ponte-entre-ceu-e-terra/>) e "Os Sete Princípios da Consciência" (<http://www.carloscardosoaveline.com/os-sete-principios-da-consciencia/>)

---

---

*O Teosofista*

Ano XI - Número 129 - Edição de  
Fevereiro de 2018

[http://www.filosofiaesoterica.com/  
wp-content/uploads/2018/02/O-  
Teosofista\\_Fevereiro-de-2018.pdf](http://www.filosofiaesoterica.com/wp-content/uploads/2018/02/O-Teosofista_Fevereiro-de-2018.pdf)

[16.02.18, 6ª]

Arnalene Passos

‘Chega aos nossos websites associados a edição de “O TEOSOFISTA, Fevereiro de 2018.

Estes são outros itens da edição:

- \* “A Substância da Amizade”, artigo de Emanuel Tadeu Machado;
- \* “Lendo o Livro da Natureza”, artigo de Arnalene Passos do Carmo;
- \* “Desaprendendo Para Aprender”, artigo de Joana Maria Pinho; e
- \* “Ensinos de um Mahatma”, trechos das Cartas do Mestre de Helena Blavatsky.

Com 19 páginas, a edição inclui a lista dos itens publicados recentemente em nossos websites.’

---

*Trecho da Obra "A Vida Secreta da  
Natureza", de Carlos Cardoso  
Aveline, Ed. Bodigaya, Porto  
Alegre, 2007, 157 pp., p. 119*

[16.02.18, 6ª]

Joana Pinho

‘As aves no céu, assim como os peixes nos rios, as ervas e flores do campo, e as folhas das árvores que se movem com a ajuda solidária do vento - todos os seres, na verdade - nos falam da sabedoria eterna que Jesus nos transmitiu, e que também foi ensinada, antes dele, por Buda, Lao-tzu, Pitágoras, Confúcio e tantos outros. É preciso apenas calar um pouco a voz do 'eu' inferior para que se perceba a música eterna da vida na natureza. Consciente ou inconscientemente, nós fazemos parte desta sinfonia.’

---

---

“O Valor das Coisas e das Pessoas”  
– Carlos Cardoso Aveline

<http://amazonteosofica.com.br/index.php/2017/07/19/o-valor-das-coisas-e-das-pessoas/>

[17.02.18, Sábado]

Emanuel Machado

‘Em todas as épocas, pensadores independentes apontaram sempre o rumo da evolução da alma. Desde o século 19, muitos têm questionado o sistema de valores de uma sociedade cujo verdadeiro deus – o centro da vida das pessoas – é o dinheiro.

Quando os valores materiais são vistos como o fator decisivo na vida, os valores morais e religiosos constituem uma questão de mera aparência, um disfarce para a ambição pessoal, um instrumento a serviço do egoísmo.

Erich Fromm mostrou a necessidade da escolha entre “ter” e “ser”. É evidente que em teosofia, coisas como liderança política, dinheiro, poder corporativo e posses materiais não têm importância em si mesmas. Elas não produzem real felicidade ou contentamento. No Evangelho segundo Mateus, Jesus ensina a teoria do valor adotada em teosofia clássica:

“O reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem achou e escondeu; e, para aproveitar o tesouro, ele vende tudo quanto tem e compra aquele campo. E também o reino dos céus é semelhante ao homem, negociante, que busca boas pérolas; e que, encontrando uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e comprou-a.” (Mt., 13:44-46)

Aquele mestre judeu, que nunca quis fundar uma igreja e menos ainda uma igreja luxuosa, ensinou também:

“Não tentes reunir tesouros na Terra, onde a traça e a ferrugem tudo consomem, e onde os ladrões dominam e roubam; mas reúne tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem os consomem, e onde os ladrões não dominam nem roubam. Porque onde estiver o teu tesouro, aí estará também o teu coração.” (Mt., 6:19-21)

O mesmo ensinamento é encontrado no Dhammapada e outras escrituras.

Ao deixar de lado o apego a posses visíveis (dinheiro, aplauso, poder), o peregrino pode alcançar o tesouro celestial e invisível, o tesouro permanente, e também a pérola eterna da sabedoria universal.’

---

---

## 'O INFINITO E O LIMITADO

É infinita a quantidade de lições que a vida nos dá todos os dias e a cada minuto.

*Um horizonte que se amplia*

[17.02.18, Sábado]  
Carlos Cardoso Aveline

Um mestre escreveu que sermões podem ser transmitidos até através de pedras. O vento ensina, e o relâmpago. A chuva fala conosco. O sol e a lua são professores.

Limitada é a nossa capacidade de compreender e aprender as lições. Obstáculos são a falsa impressão de que já sabemos muito, e o apego ao discurso pensante. No silêncio verbal, a mente desperta e a lição é aprendida.'

---

*Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 97*

[17.02.18, Sábado]  
Joana Pinho

'Vento, água, solo, céu, amplitude: a consciência humana depende do cenário físico e emocional em que existe e se manifesta.'

---

"A Sabedoria de Pitágoras" –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-de-pitagoras/>

[17.02.18, Sábado]  
Arnalene Passos

'A doutrina de Pitágoras ensina que para viver a felicidade e a iluminação do espírito é necessário purificar a alma de toda paixão humana. A ideia está certa. Mas libertar a mente das ansiedades e preocupações em relação ao mundo externo é uma tarefa de longo prazo. "O homem não é nem feliz nem bom por natureza, mas é preciso disciplina e cuidados para alcançar bondade e felicidade", escreveu o pitagórico Hipodamus [1]. "Para ser bom", disse ele, "o homem deve ter virtude. Mas para ter felicidade, ele deve ter boa fortuna."

O que significa a palavra "fortuna", usada aqui por Hipodamus? Superficialmente, é apenas boa sorte. Mas, para a filosofia esotérica, "boa fortuna" significa bom carma. Quem parece ser protegido pela boa sorte está, na verdade, colhendo um carma positivo plantado antes, nesta existência ou em uma vida anterior. É sempre recomendável aproveitar a oportunidade atual, portanto, plantando mais bom carma agora, para ter o que colher no futuro.

NOTA:

[1] A seguir, em várias citações, traduzo trechos pitagóricos inéditos em português, incluídos em "Life of Pythagoras", de Iamblichus (Jâmblico). A tradução do grego é de Thomas Taylor, em livro editado em Londres por John Watkins, 1926. Há uma excelente coletânea de material pitagórico publicada nos EUA sob o título "The Pythagorean Sourcebook and Library", compilada por Kenneth Sylvan Guthrie, editada por Phanes Press, Michigan, em 1987, com 361 pp.'

---

<p>“A Força da Teosofia Original” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[18.02.18, Domingo]</p>	<p>‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Força da Teosofia Original - Por Que Abandonei as ‘Obras Fantásticas’ Para Estudar os Ensinamentos dos Mestres e de H.P.B”.’</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/forca-da-teosofia-original/">http://www.filosofiaesoterica.com/forca-da-teosofia-original/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	
<p>“O Mistério dos Nidanas” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[18.02.18, Domingo]</p>	<p>‘A tolice consiste em produzir sofrimento desnecessário para nós próprios ou para outrem. A satisfação pessoal durável surge da sabedoria que nos permite evitar desejos cujo resultado é sofrimento.</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-misterio-dos-nidanas/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-misterio-dos-nidanas/</a></p>	<p>Emanuel Machado</p>	<p>O tolo exige que a vida lhe satisfaça as vontades: o sábio nada deseja com exagero no plano pessoal, e assim alcança a plenitude. Cada cidadão pode decidir se o tolo em seu próprio interior deve mandar no sábio, ou aprender com ele. A prática da sabedoria necessita discernimento: a experiência acumulada da alma nos leva à serenidade, e a vontade de buscar o mais elevado nos ensina a voar na direção da luz.’</p>
<p>“A Oração da Boa Vontade” – Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>[18.02.18, Domingo]</p>	<p>‘Foi atualizada com gravação em áudio no <a href="http://www.FilosofiaEsoterica.com">www.FilosofiaEsoterica.com</a> e websites associados, a "Oração da Boa Vontade - Praticando a loga do Pensamento Correto".’</p>
<p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/oracao-da-boa-vontade/">http://www.filosofiaesoterica.com/oracao-da-boa-vontade/</a></p>	<p>Arnalene Passos</p>	<p>(<a href="https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/SerAtento/conversations/messages/40723">https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/SerAtento/conversations/messages/40723</a>)’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 74</i></p>	<p>[18.02.18, Domingo]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Na tradição esotérica oriental, a primeira grande iniciação ou expansão de consciência do aprendiz - no longo caminho da unidade com o cosmo - é chamada de srotapatti. Essa palavra sânscrita significa precisamente ‘aquele que entrou na corrente’, ou seja, aquele que mergulhou no rio sagrado da sabedoria - depois de abandonar a preocupação individualista consigo mesmo.’</p>

<p>“O Que a Teosofia Ensina” – Aleixo Alves de Souza</p> <p><a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/06/10/o-que-a-teosofia-ensina/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/06/10/o-que-a-teosofia-ensina/</a></p>	<p>[19.02.18, 2ª]</p> <p>Emanuel Machado</p>	<p>“Não se colhem figos nos espinheiros nem uvas nas silvas”, disse o Cristo. “Pelo fruto se conhece a árvore” – é uma expressão da linha cármica individual. E estas outras palavras do mesmo grande Instrutor caracterizam outro aspecto do Carma como Imanência Divina: “Nem um cabelo de vossa cabeça cairá sem que o Pai saiba.”</p> <p>Outro grande Instrutor, Gautama o Buddha, ou Sakia Muni, afirmou no Dhammapada, título de uma escritura que quer dizer “Caminho da Lei”:</p> <p>“As coisas brotam do coração e o coração as determina; aquele que fala ou age com mau coração, a dor o acompanha como a roda acompanha o pé do animal que a arrasta. Porém o homem que fala ou age com bom coração, a felicidade o acompanha como a própria sombra.”</p> <p>Eis aí uma belíssima expressão figurada da atuação da Lei do Carma na vida dos indivíduos.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 45.</i></p>	<p>[19.02.18, 2ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘Ecologia não é apenas a ciência que estuda as relações entre os seres vivos e o meio ambiente. Ela é, também, uma maneira de olhar o universo, e a nós próprios, dentro dele. Do ponto de vista da ecologia profunda, a visão das diferenças não nos permite esquecer a unidade de todas as coisas, e quando percebemos profundamente esta unidade entramos em contato com o que é divino, alcançando o objetivo comum de todas religiões.’</p>
<p>“A Sabedoria é Só Teórica?” – Carlos Cardoso Aveline</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-e-so-teorica/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-sabedoria-e-so-teorica/</a></p>	<p>[19.02.18, 2ª]</p> <p>Arnalene Passos</p>	<p>‘Aprender é superar limites. Os estudantes de teosofia ou filosofia não devem esquecer disso. A médio e longo prazo, os “limites” e “impossibilidades” do aprendizado terminam por revelar-se apenas criações ilusórias da ignorância acumulada, algo que estamos aprendendo a remover gradualmente do nosso ser interior.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., pp. 149-150</i></p>	<p>[20.02.18, 3ª]</p> <p>Joana Pinho</p>	<p>‘O estudo do cosmo tem sido atividade constante dos místicos de todos os tempos. Na verdade, basta deixar de lado nossas pequenas preocupações pessoais e meditar na realidade do nosso sistema solar para sermos levados adiante no processo espiritual de ampliação da nossa consciência. Considerar calmamente o fato de que nosso sistema solar e a Terra têm cerca de 4,6 bilhões de anos de idade, ou que só a nossa galáxia possui 200 bilhões de estrelas - entre as quais o nosso Sol é de quinta grandeza -, amplia nossa percepção do espaço e do tempo, afrouxando os muros da prisão sensorial em que vivemos.’</p>

		‘O PREÇO A PAGAR POR AVANÇAR NO CAMINHO
<i>O processo de adaptação</i>	[20.02.18, 3ª] Carlos Cardoso Aveline	O estudo de teosofia tende a mudar pouco a pouco cada aspecto da vida do indivíduo. Na medida que um aspecto muda para melhor, uma certa disparidade fica visível em relação a outras dimensões da vida. Assim o foco da atenção e o esforço principal precisam adaptar-se a novas realidades de tempos em tempos. Incoerências parciais e algumas derrotas desagradáveis são um preço a pagar por fazer progressos.’
“A Lição do Sol em Peixes” – Carlos Cardoso Aveline  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/licao-do-sol-peixes/">http://www.filosofiaesoterica.com/licao-do-sol-peixes/</a>	[20.02.18, 3ª] Arnalene Passos	‘Chega aos nossos websites associados o texto “A Lição do Sol em Peixes - A Transcendência Mística Deve Ser Protegida pelo Bom Senso”.’
“Vídeo: A Oração da Boa Vontade” – Loja Independente de Teosofistas  <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/video-oracao-da-boa-vontade/">http://www.filosofiaesoterica.com/video-oracao-da-boa-vontade/</a>	[20.02.18, 3ª] Arnalene Passos	‘Chega aos nossos websites associados o “Vídeo: A Oração da Boa Vontade”.’
<i>Reproduzido de "O Teosofista", Fevereiro de 2017, p 11</i>  <a href="http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/02/15/o-teosofista-fevereiro-de-2017/">http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/02/15/o-teosofista-fevereiro-de-2017/</a>	[20.02.18, 3ª] Emanuel Machado	‘Um dos modos corretos de descrever um mestre de sabedoria consiste em dizer que ele está em Unidade com a Lei Universal; que ele age em profunda harmonia com esta Lei; que ele não causa sofrimento; que ele ajuda a libertação de todos os seres.  Para cada cidadão do nosso planeta, o caminho da sabedoria consiste em estudar as leis do universo e a Lei Una da Vida, que é a Lei do Equilíbrio e da Justiça.  “A Doutrina Secreta”, “Ísis Sem Véu” e todos os livros autênticos de teosofia são estudos sobre as leis do universo - microscópico e macroscópico.’
<i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 61</i>	[21.02.18, 4ª] Joana Pinho	‘Manter o ânimo elevado, o espírito vigilante e moderado, o coração tranquilo e a imaginação otimista são contribuições palpáveis que podemos dar à paz mundial.’



---

Reproduzido de "O Teosofista",  
Fevereiro de 2015, p. 3

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/o-teosofista-fevereiro-de-2015/](http://www.filosofiaesoterica.com/o-teosofista-fevereiro-de-2015/)

[21.02.18, 4ª]

Emanuel Machado

‘Encontre a paz dentro de si e verá a paz universal guiando invisivelmente todos os seres no caminho do bem, mesmo enquanto sofrem, vivem conflitos e são derrotados. Avalie em seguida se não é uma boa ideia tomar providências práticas para reduzir a dor humana.’

---

A anotação diária

[21.02.18, 4ª]

Carlos Cardoso Aveline

#### ‘O SEGUNDO NÍVEL DE ATENÇÃO

Grande parte da disciplina diária de um peregrino teosófico consiste em criar um “efeito espelho elevado” diante das suas próprias ações físicas, mentais e emocionais.

Nesta tela reflexiva tudo o que ele faz deve ser visto, observado, registrado e interpretado desde o ponto de vista do conhecimento eterno.

Suas ações e intenções de curto e longo prazo devem ser comparadas com o ideal de progresso e perfeição humanos que ele procura seguir. Vale a pena anotar diariamente os esforços feitos: os registros acumulados ao longo do tempo mostrarão o progresso alcançado.’

---

“O Perdão Que Transcende o  
Conflito” – Carlos Cardoso Aveline

[http://www.filosofiaesoterica.com  
/o-perdao-que-transcende-o-  
conflito/](http://www.filosofiaesoterica.com/o-perdao-que-transcende-o-conflito/)

[21.02.18, 4ª]

Arnalene Passos

‘A paz mundial deve começar em silêncio no coração de cada um. Só depois ela se irradia para a vida prática externa. Alimentar ódio contra quem promove guerras é pior que inútil, porque tudo começa no pensamento. É melhor ser criativo e plantar ações e sentimentos de solidariedade nas situações reais que dependem de mim.’

---

---

‘COOPERANDO COM O SUBCONSCIENTE

<i>Quem Somos Nós?</i>	[22.02.18, 5ª]	Carlos Cardoso Aveline	<p>Maxwell Maltz defende em seus livros vários princípios teosóficos. Ele mostra a necessidade de que o peregrino tenha seu próprio nível subconsciente de percepção como um amigo e um auxiliar.</p> <p>Maltz diz que a nossa autoimagem - a ideia que temos de nós mesmos – exerce uma influência decisiva em nossas vidas. Ela opera em uma camada subconsciente da realidade, fazendo com que “vençamos” ou “sejamos derrotados”, e tenhamos contentamento ou não.</p> <p>Desde uma perspectiva teosófica, essa visão é verdadeira. Em uma vida saudável, a imagem que alguém tem de si mesmo deve incluir a percepção do seu próprio eu superior, e deve estar iluminada por este contato inspirador.</p> <p>Desmascarando o behaviorismo e outras formas de cegueira moral, Maltz propõe maneiras práticas de fazer com que os nossos hábitos e energias subconscientes trabalhem de modo eficiente para nós em uma vida nobre, significativa, durante a qual seguimos a luz da nossa própria alma espiritual.’</p>
------------------------	----------------	------------------------	---

---

<i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 113</i>	[22.02.18, 5ª]	Joana Pinho	<p>‘Cada espécie animal tem sua própria maneira de perceber o universo físico, com sua noção de espaço e tempo e seu modo específico de trocar impressões com a realidade. Destas percepções sensoriais diferentes brotam diversas formas de inteligência. Olhando objetivamente o mundo, vemos que a inteligência está presente em todos os planos da natureza e em cada canto do universo. Os seres humanos é que precisam ser suficientemente inteligentes para perceber isso. Aprender com os animais é uma maneira de alcançar mais plenamente esta compreensão.’</p>
--	----------------	-------------	--

---

“O Poder do Pensamento” – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-do-pensamento/">http://www.filosofiaesoterica.com/o-poder-do-pensamento/</a>	[22.02.18, 5ª]	Arnalene Passos	<p>‘Para saber o estado da nossa aura, podemos examinar honestamente se o foco médio da nossa consciência obedece mais à nossa natureza divina ou ao nosso “eu” animal. Estaremos já preparados e dispostos a usar o poder do pensamento, sendo autores dos nossos próprios pensamentos e sentimentos? Ou ainda preferimos ser arrastados pelas circunstâncias externas?’</p>
---	----------------	-----------------	---

---

---

“Meditação em Sete Itens” –

Carlos Cardoso Aveline

[23.02.18, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/meditacao-em-sete-itens/>

Emanuel Machado

‘Há algo que os estudantes de sabedoria esotérica aprendem, e sabem, e intuem, desde tempos imemoriais.

A atenção, a concentração e o bom senso – entre outros fatores – permitem ao ser humano viver de modo correto e eliminar impessoalmente, passo a passo, as Causas do sofrimento próprio e alheio.

A teosofia, ou filosofia esotérica, trabalha no mundo das Causas. Ela ensina a viver em unidade com o Universo.’

---

“A Reencarnação Segundo o Cristianismo” – Carlos Cardoso Aveline

[23.02.18, 6ª]

<http://www.carloscardosoaveline.com/a-reencarnacao-segundo-o-cristianismo/>

Carlos Cardoso Aveline

‘O conceito de reencarnação está presente na cultura ocidental desde o seu berço. Seiscentos anos antes da era cristã, a metempsicose ou reencarnação era ensinada por Pitágoras. O Cristianismo dos primeiros tempos conhecia e ensinava a reencarnação sob o nome de “ressurreição”.

Foi durante o processo de montagem política do cristianismo como religião imperial e dominante que as passagens sobre reencarnação foram radicalmente distorcidas ou eliminadas do Novo Testamento.

O conceito atual e convencional de ressurreição é destituído de sentido e contraria as leis da natureza. Ele supõe que em algum momento futuro os mortos sairão fisicamente vivos das suas sepulturas, usando os mesmos corpos que morreram e apodreceram longo tempo atrás. Além de absurda, tal ideia é de um evidente mau-gosto. O conceito original de ressurreição, por outro lado, corresponde à ideia de reencarnação, não entra em choque com as leis da natureza e faz todo o sentido do ponto de vista da visão evolutiva das coisas. Dele restam alguns indícios nas escrituras cristãs.’

---

“A Arte de Aprender Dormindo” – Carlos Cardoso Aveline

[23.02.18, 6ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/a-arte-de-aprender-dormindo/>

Arnalene Passos

‘O aprendizado do eu superior inclui planos da realidade que só se pode vivenciar quando o “eu” está fora do corpo. O resultado deste aprendizado sutil “desce” como um orvalho sobre o cérebro físico quando este desperta. O processo é tão suave que o cérebro físico dificilmente o registra com palavras ou lembra dele com precisão. Depois de alguns anos de estudo de teosofia, esta dificuldade tende a diminuir pouco a pouco. Porém, mesmo quando o cérebro físico capta alguma coisa do processo, ele só consegue trazer uma “fatia” estreita e limitada do que ocorreu em níveis sutis.

Nada se perde do ensinamento ou das vivências “fora do corpo”. O que é aprendido no plano sutil vai inspirando “por osmose” a vida do indivíduo em vigília, à medida que ele avança no estudo e na reflexão da filosofia teosófica. A vida em vigília passa a ter uma relação renovada com a vida durante o sono e o sonho. A aprendizagem espiritual abrange então as 24 horas do dia.’

---

---

“Ideias ao Longo do Caminho – 07”

– Carlos Cardoso Aveline

[24.02.18, Sábado]

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/26/ideias-ao-longo-do-caminho-07/>

Emanuel Machado

‘\* Cada estudante de teosofia deve testar a sua própria vontade espiritual em ações altruísticas diárias. Deve observar os resultados práticos, anotar as lições ainda por aprender, e tentar outra vez com atitude humilde e uma visão de longo prazo.

\* Em teosofia, o tipo certo de silêncio é produzido pelo equilíbrio e pela harmonia complementar entre os diferentes pontos de vista, uma vez que eles sejam pelo menos parcialmente verdadeiros. Mas antes da vitória durável, as ilusões devem ser destruídas pela lei do carma.’

---

*A LIT Como um Renascimento  
(COMO APROXIMAR-SE DA LOJA  
INDEPENDENTE)*

[24.02.18, Sábado]

Carlos Cardoso Aveline

---

‘Cresce o número de leitores que perguntam como se podem somar ao movimento teosófico. A pergunta é importante, porque o aprendizado de filosofia esotérica só ganha peso próprio quando o estudante passa a trabalhar de modo altruísta pelo bem dos seus semelhantes. Quando alguém desperta para a ação nobre, o seu carma se acelera em todos os sentidos. Tanto as bênçãos como os testes da vida ganham mais força. O processo é de certo modo iniciático. Sabendo disso, vejamos então como passar pelo portal luminoso invisível que leva à Loja Independente de Teosofistas (LIT).

Um dos passos básicos pelos quais alguém pode aproximar-se desta associação é ingressar no e-grupo SerAtento, de YahooGrupos:

<https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/SerAtento/info>

Deste modo o peregrino tem acesso a um estudo diário e regular. O SerAtento é um dos principais âmbitos de estudo coordenados pela LIT.

Outras frentes importantes de trabalho estão no Facebook. Entre elas, temos estes grupos e páginas lá coordenados pela LIT:

Teosofia Original ([https://www.facebook.com/groups/1555961274636552/?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/groups/1555961274636552/?ref=br_rs))

Teosofia Original (HPB) (<https://www.facebook.com/groups/697195790424490/>)

Teosofia, Conhecimento Divino (<https://www.facebook.com/search/top>)

Arte e Teosofia (<https://www.facebook.com/ArteTeosofia/>)

Carlos Cardoso Aveline (<https://www.facebook.com/CarlosCardosoAveline/>)

Brasil Atento (<https://www.facebook.com/BrasAtento/>)

SerAtento Facebook (<https://www.facebook.com/SerAtento-103676599807331/>)

Loja Independente de Teosofistas (<https://www.facebook.com/LojaIndependenteDeTeosofistas/>)

Teosofia em Minas (<https://www.facebook.com/TeosofiaemMinas/>)

Amazônia Teosófica ([www.facebook.com/Amazônia-Teosófica-277173749280596/?ref=br\\_rs](https://www.facebook.com/Amazônia-Teosófica-277173749280596/?ref=br_rs))

FilosofiaEsoterica (<https://www.facebook.com/FilosofiaEsotericacom>)

Conhecendo o nosso trabalho e colaborando com ele, os estudantes de teosofia estreitam laços pouco a pouco e de modo durável. Não se trata de dar contribuições enormes. Os entusiasmos passageiros têm pouco efeito benéfico. Pequenos passos sustentáveis devem ser a prioridade. O tempo é amigo de todo trabalho feito na direção correta.

(Loja Independente de Teosofistas)'

---

<p>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 91</p>	<p>[24.02.18, Sábado] Joana Pinho</p>	<p>'Aves como a coruja, o corvo, a cotovia, o martim-pescador, o abutre, o cisne, o rouxinol, a pomba, a perdiz, o gavião, o falcão, a cegonha e outras têm destaque em diferentes tradições e culturas. Representam, em geral, o que é belo, transcendente e duradouro. O filósofo Jâmblico conta em sua biografia de Pitágoras que, certo dia, aquele grande iniciado falava a seus alunos sobre os pássaros, descrevendo-os como mensageiros dos deuses. Nesse momento, uma águia apareceu cruzando os céus. A um sinal de Pitágoras, a ave aproximou-se. Pitágoras acariciou-a com a mão enquanto falava a seus discípulos, e a águia só retomou o seu voo quando recebeu ordem de fazê-lo. Considerada rainha das aves, a águia é símbolo do Sol e dos reis. 'A águia olha o Sol bem de frente', escreveu Angelus Silesius, 'assim como tu podes olhar o esplendor eterno, se teu coração for puro.' Suas asas abertas simbolizam a cruz e também o relâmpago.'</p>
<p>"Reflexões Sobre a Impermanência" – Matias Aires <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/reflexoes-sobre-a-impermanencia/">http://www.filosofiaesoterica.com/reflexoes-sobre-a-impermanencia/</a></p>	<p>[25.02.18, Domingo] Arnalene Passos</p>	<p>'*A primeira coisa que a natureza nos ensina é amar; e assim o primeiro afeto que sabemos é aquele mesmo por onde a nossa existência começa a ter princípio. Novos no mundo, porém não no amor, esse se manifesta em nós logo no berço; ali mostramos para alguns objetos desagrado, e inclinação para outros; a uns buscamos com riso, e de outros fugimos com medo; uns nos servem de espanto, outros de divertimento; choramos por alcançar uns, e também choramos por evitar outros; como se o ódio e o amor naquela idade não tivessem outro modo de explicar-se, nem soubessem mais idioma que o das lágrimas. Também não é novo o chorar-se de gosto, do mesmo modo como se chora de pena. (p. 124).'</p>
<p>"Boa Vontade, Rancor e Contentamento" – Carlos Cardoso Aveline <a href="http://www.filosofiaesoterica.com/rancor-boa-vontade-contentamento/">http://www.filosofiaesoterica.com/rancor-boa-vontade-contentamento/</a></p>	<p>[25.02.18, Domingo] Arnalene Passos</p>	<p>'A ajuda mútua honesta e duradoura é a Lei da Bênção e do Bom Carma. Ser sincero inclui examinar os erros com a intenção de corrigi-los e curá-los. Não há sinceridade real, a menos que haja boa vontade. Meus semelhantes são todos colegas de caminhada. São espelhos imperfeitos, mas valiosos, que refletem aspectos da minha própria alma. Com graus variados de exatidão, os outros seres mostram os níveis superiores e inferiores da minha existência, e interação com eles. Devo lembrar que cada pessoa sincera possui uma alma imortal. É graças ao respeito pelo eu superior do outro que preservo a qualidade do contato com minha própria alma.'</p>

---

Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 36

[25.02.18, Domingo]

Joana Pinho

‘Para o místico francês Louis-Claude de Saint-Martin, que viveu no século dezoito, é no silêncio que as grandes verdades podem ser ensinadas. [1] Os seguidores da sua obra escrevem: 'Todos aqueles que não sabem calar, que falam mais do que observam, não podem ser admitidos no caminho interior. Saber guardar silêncio é condição indispensável para que o homem seja digno de receber ensinamentos cada vez mais profundos.' Segundo Saint-Martin, o silêncio evita que as forças divinas se dispersem e nos transforma num pólo de atração, uma taça que recebe o influxo divino. Para o Tao, que surgiu na China antiga, quem sabe não fala; quem fala não sabe. O amor e a sabedoria independem das palavras e não necessitam delas, embora possam usá-las como instrumentos’.

NOTA:

[1] "O Homem de Desejo", Louis-Claude de Saint-Martin, Ed. Martins Fontes/Sociedade das Ciências Antigas, SP, 246 pp., 1986, ver Apresentação, pp. 13-14. (CCA)’

---

“Libertando-se das Ilusões” –  
Carlos Cardoso Aveline

[25.02.18, Domingo]

<http://www.filosofiaesoterica.com/libertando-se-das-ilusoes/>

Arnalene Passos

‘De que maneira podemos libertar-nos das diferentes formas de ilusão espiritual, aproximando-nos gradualmente da verdade una e fundamental? O primeiro passo, para muitos autores, é algo que devemos fazer com regularidade em nossa vida. Trata-se de examinar a nossa própria motivação. O que é que eu quero, realmente, com minha busca espiritual? Normalmente, uma resposta sincera terá em si a chave para a solução do problema da ilusão, tal como se apresenta neste momento em nossa vida. Tudo depende, no entanto, do grau de honestidade que temos com nós mesmos. A maior parte das nossas motivações é feita de desejos. Através do estudo do conteúdo em grande parte ilusório dos nossos desejos, podemos gradualmente ter acesso a níveis mais permanentes da realidade.’

---

*Boa vontade e discernimento*

[26.02.18, 2ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘PAZ, RESPEITO À LEI E BOM SENSO NO BRASIL

Cabe pensar no bem do Brasil.

Que as mentes violentas se acalmem. Possam as mentes pacíficas entrar em ação vitoriosamente.

Que a lei se cumpra com equilíbrio, estabelecendo a ética de modo gradual, firme e durável.

Que as ações movidas por rancor continuem perdendo força. Que os poderes do respeito, do bom senso e da harmonia se expandam cada vez mais.’

---

<p><i>Antes de Erguer-se na Presença Divina</i></p>	<p>[26.02.18, 2ª] Carlos Cardoso Aveline</p>	<p>‘ANTES QUE A VOZ POSSA FALAR</p> <p>Antes que os olhos possam ver, eles devem ser incapazes de lágrimas. Antes que o ouvido possa ouvir, ele deve ter perdido sua sensibilidade. Antes que a voz possa falar na presença dos Mestres, ela deve haver perdido o poder de ferir. Antes que a alma possa erguer-se na presença dos Mestres, os seus pés devem ser lavados com o sangue do coração.[1]</p> <p>NOTA</p> <p>[1] Do livro “Luz no Caminho”, de M.C., The Aquarian Theosophist, 2014; tradução, notas e prólogo de Carlos Cardoso Aveline, 85 pp., ver p. 19. O fragmento acima está publicado também na edição de fevereiro de 2016 de "O Teosofista", p. 08.’</p>
<p><i>Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 85.</i></p>	<p>[26.02.18, 2ª] Joana Pinho</p>	<p>‘Quando você medita ou ora na natureza, cânticos e aparições de pássaros são parte significativa do todo. Cada pequeno acontecimento pode ter uma mensagem para seu mundo interno porque, quando espiritualmente desperto, você pode perceber a inteligência em muitas manifestações não-verbais.’</p>
<p>“Três Tipos de Fé” – Robert Crosbie</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/tres-tipos-fe/">http://www.filosofiaesoterica.com/tres-tipos-fe/</a></p>	<p>[26.02.18, 2ª] Emanuel Machado</p>	<p>‘A única fé verdadeira é a fé no Mais Alto – no imutável, Naquilo que cada um é em sua natureza mais interior. O único caminho verdadeiro é o da confiança na lei da nossa própria natureza espiritual. Os homens podem ir de fé em fé, trocando a fé em uma coisa pela fé em alguma outra coisa, e avançar de vida em vida obtendo resultados de acordo com a natureza do ideal sobre o qual está colocada sua fé. Mas o único caminho de saída é o caminho da fé na natureza espiritual e essencial de todos os seres.’</p>
<p>“A Humanidade Está Em Construção” – S. Radhakrishnan</p> <p><a href="http://www.filosofiaesoterica.com/a-humanidade-esta-em-construcao/">http://www.filosofiaesoterica.com/a-humanidade-esta-em-construcao/</a></p>	<p>[26.02.18, 2ª] Arnalene Passos</p>	<p>‘Apesar das aparências, vemos na atual inquietação do mundo o surgimento gradual de uma grande luz, a confluência de esforços vitais, uma compreensão crescente de que há um espírito secreto no qual todos vivem em comunidade, e do qual a humanidade é o mais alto instrumento na Terra.’</p>



---

“Nossa Semana e o Sistema Solar”

– Carlos Cardoso Aveline

<http://www.carloscardosoaveline.com/nossa-semana-e-o-sistema-solar/>

[27.02.18, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘A terça-feira é o dia de Marte. O terceiro dia é indicado para ir à luta, agir pioneiramente e romper o marasmo.

A cor que lhe corresponde é vermelho, e o metal, o ferro. Marte é regente do signo de Áries. O nível de consciência mais característico é Kama-rupa, o quarto princípio, que organiza os sentimentos e pensamentos no plano do mundo externo e da ação prática.

Kama-rupa é o centro que organiza os instintos animais. Em teosofia, os sentimentos de ordem pessoal merecem respeito, mas devem estar conscientemente colocados a serviço de um projeto altruísta. O guerreiro da sabedoria age com coragem e altruísmo. Esse é um padrão astral típico da terça-feira, para as pessoas de boa vontade.’

---

---

“No Ser Humano Tudo é Simetria”

– George Herbert

<http://www.carloscardosoaveline.com/no-ser-humano-tudo-e-simetria/>

[27.02.18, 3ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘No homem tudo é simetria,  
Repleto de proporções, os membros  
Combinando-se entre si  
E com todas as coisas do mundo.  
Cada elemento pode chamar irmão ao mais afastado  
A cabeça tem secretas afinidades com o pé,  
E ambos com a Lua e as marés.

Nada chegou tão longe  
Que o homem não caçasse e aprisionasse;  
O seu olhar descobre a estrela mais longínqua:  
Em ponto pequeno, ele é toda a esfera.  
As plantas curam a nossa carne com alegria,  
Pois aí estão em terra conhecida.

É para nós que os ventos sopram,  
A terra repousa, o céu gira, as fontes correm;  
Não vemos nada que não queira o nosso bem,  
O nosso deleite, a nossa riqueza;  
Tudo é a nossa dispensa  
Ou o jardim das nossas delícias.

As estrelas indicam-nos a hora de deitar:  
A noite corre as cortinas que o Sol abre.  
Músicas e luz acompanham o nosso entendimento,  
Todas as coisas são amáveis com a nossa carne,  
Na sua descida e no seu ser; e, para a nossa mente,  
Na sua ascensão e na sua causa.

Mais criados servem o homem  
Do que ele é capaz de se aperceber.  
Em cada caminho, pisa o que lhe presta amável ajuda  
Quando a doença o empalidece e abate.  
Oh, poderoso amor! O homem é um mundo,  
E tem outro para o servir.’

---

---

*Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 94*

[27.02.18, 3ª]

Joana Pinho

‘Uma mudança, digamos, alquímica ocorre neste momento no inconsciente coletivo da humanidade. Essa transformação começa a cicatrizar a ferida aberta da falta de fraternidade na alma humana. Mas, no estágio atual, ela está ocorrendo de modo quase imperceptível, e a ferida parece estar mais dolorida e visível do que nunca.’

---

“O Poder da Vontade Espiritual” –  
Carlos Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2016/09/21/o-poder-da-vontade-espiritual/>

[27.02.18, 3ª]

Emanuel Machado

‘O mapa das dificuldades ao nosso redor é também o mapa do caminho que leva até o território da paz, do êxito e da felicidade. Todos querem chegar lá, mas nem todos têm a vontade necessária para trilhar o caminho. Normalmente, a força de vontade está esparramada e dividida entre muitos objetivos pequenos e sem importância. Renunciar à dispersão permite reunir nossas energias em torno de um só objetivo fundamental e aumenta radicalmente as nossas chances de vitória. Especialmente se, além disso, soubermos esperar.’

---

---

“A Sabedoria dos Poetas” – Carlos  
Cardoso Aveline

<http://amazoniateosofica.com.br/index.php/2017/08/18/a-sabedoria-dos-poetas/>

[28.02.18, 4ª]

Emanuel Machado

‘O místico e o poeta necessitam de sossego.

Ninguém desenvolve uma visão profunda da vida se não viver de modo calmo e pacífico. Só quem se afasta da praia agitada da mente superficial pode, de fato, navegar no oceano da sabedoria. Por isso o poeta inglês Alexander Pope escreveu, no século 18, sua “Ode à Solidão”, um hino à simplicidade voluntária. Mesmo perdendo a musicalidade das palavras inglesas, traduzo a seguir os versos do poema:

Feliz quem limita seus desejos e atividades  
aos poucos hectares paternos,  
contente de respirar o ar nativo  
em suas próprias terras.  
Lá o gado dá o leite, os campos fornecem o pão,  
as ovelhas possibilitam o traje;  
as árvores lhe dão sombra no verão,  
e lhe garantem fogo no inverno.

Abençoado quem vê sem preocupação  
os dias e as noites passarem;  
com saúde no corpo, e a mente em paz;  
em sossego de dia,  
e com sono profundo à noite; estudo  
e descanso combinados; doce lazer;  
e com inocência, que se adapta melhor  
à meditação.

Que eu viva assim, desconhecido, esquecido;  
que eu morra assim, sem ser lamentado,  
longe do mundo;  
e que nem sequer uma pedra diga  
onde fica o meu local de descanso. [1]

A simplicidade voluntária e a aceitação dos limites naturais da vida nos tornam mais capazes de perceber a beleza ilimitada do mundo.

NOTA:

[1] “Essay on Man and Other Poems”, Alexander Pope, Dover Publications, Inc., Nova Iorque, EUA, 98 pp., ver p. 01.’

---

---

Curso Sobre o Discipulado  
Segundo os Mestres – Loja  
Independente de Teosofistas [28.02.18, 4ª]

<https://br.groups.yahoo.com/neo/groups/SerAtento/conversations/messages/40762>

Arnalene Passos

‘Curso Sobre o Discipulado Segundo os Mestres - Autoconfiança em Filosofia Esotérica: Um Estudo Sobre o Caminho da Sabedoria.’

---

“O Que É Que Reencarna?” –  
Robert Crosbie

<http://www.helenablavatsky.net/2010/06/o-que-e-que-reencarna.html>

[28.02.18, 4ª]

Carlos Cardoso Aveline

‘O que reencarna é um mistério para muitos, porque há uma certa dificuldade de compreender a permanência que existe através de repetidas encarnações. Eles sabem que o corpo nasce, e morre, e se dissolve. Mas suas mentes estão tão identificadas com o corpo, em suas relações e sua ambientação, que são incapazes de se dissociar dele. Eles pensam em si mesmos como pessoas, como corpos de natureza física e, portanto, não conseguem ver onde, neles, pode estar o poder de encarnar através de uma vida e outra.

A teosofia apresenta uma visão ampliada, ao mostrar que o homem não é o seu corpo, porque o corpo está continuamente mudando; e que o homem não é sua mente, porque ele está constantemente a mudar de opinião; mas que existe no homem algo permanente, que é a sua identidade através de todos os tipos de personificações.

Não houve nenhuma mudança em nossa identidade desde a infância até os dias atuais. O corpo mudou, o ambiente mudou, mas a identidade permanece a mesma e não vai mudar daqui para a frente, apesar de todas as alterações no corpo, ou na mente, ou nas circunstâncias. Só aquilo que é imutável em nós é real. Nada que muda é real. Só o que é real percebe a mudança. A mudança não pode ver a mudança. Só o que é constante percebe a mudança. Apenas o permanente pode perceber a impermanência. Por menos que o percebamos, há algo em nós que é eterno e imutável.’

---

*Trecho da Obra "A Vida Secreta da Natureza", de Carlos Cardoso Aveline, Ed. Bodigaya, Porto Alegre, 2007, 157 pp., p. 39*

[28.02.18, 4ª]

Joana Pinho

‘Os perigos nos fazem crescer, e quando a vida não encontra obstáculos é obrigada a inventá-los.’

---

---

“Sobre o Dever” – John Garrigues

[28.02.18, 4ª]

<http://www.filosofiaesoterica.com/sobre-o-dever/>

Arnalene Passos

‘O mundo só pode ser ajudado pelo despertar da percepção moral e espiritual. Esse despertar pode ser alcançado apenas quando se transforma em chamas de um fogo vivo as centelhas humanas que estão dentro do círculo Cármico.’

---